

# INFORMATIVO bancário

Nesta edição



Orientações  
para a greve  
pág. 2

www.bancariosdf.com.br

Brasília, 29 de setembro de 2006

Ano 12 - Número 1.141



# GREVE

## POR TEMPO INDETERMINADO



A assembléia geral dos bancários, que reuniu mais de 2 mil ontem à noite no Setor Bancário Sul, deflagrou a greve por tempo indeterminado em todos os bancos a partir de hoje, com realização de assembléia na próxima segunda-feira no final do dia para avaliar o movimento.

“Esta é nossa resposta à intransigência dos banqueiros, que insistem numa proposta rebaixada para a categoria”, disparou o presidente do Sindicato, Jacy Afonso. “Não vamos

abrir mão de aumento real de salário, de uma PLR mais justa nem de melhores condições de trabalho”, lembrou, chamando a atenção para a importância da participação de todos para o sucesso da paralisação.

Nesta sexta-feira, o Sindicato realiza uma manifestação no Setor Bancário Sul, às 16h.

A assembléia de segunda-feira será às 18h, também no SBS.  
**Participe.**

# Orientações para a greve

Garantida pela Constituição Federal, a greve é um direito de todo trabalhador.

Para que a paralisação seja pacífica e alcance seus objetivos é importante seguir algumas orientações:

- A greve é de todos, mas é importante que cada bancário faça a sua parte para a categoria alcançar seus objetivos.
- Denuncie ao Sindicato o assédio moral e a coação dos bancos para furar a greve ou trabalhar em outro site ou por acesso remoto. A Constituição e a Lei de Greve garantem o direito à greve. Trabalhar em casa durante a greve, além de desrespeitar e enfraquecer a luta dos seus colegas, pode trazer problemas jurídicos, uma vez que isso não está previsto no contrato de trabalho.
- Os bancos vão tentar confundir a categoria. Acredite apenas nas informações divulgadas pelo Sindicato.
- Caso a polícia ou oficial de Justiça apareça, permaneça na agência sem fazer o confronto. Exija a identificação do oficial de Justiça, leia o ofício na íntegra, anote dados e comunique o coordenador e o Sindicato imediatamente.
- Convença os colegas bancários sobre a importância da greve e da unidade da categoria. Convença-os a participar das manifestações em agências de outros bancos.
- Informe os clientes dos motivos da greve, da exploração e desrespeito dos bancos com clientes e população. Procure ajudar a clientela.
- Permaneça no comitê de esclarecimento pelo menos até as 16 horas.

## Para qualquer eventualidade, entre em contato com os diretores do Sindicato

José Avelino (Bradesco)	9994-0150	André Nepomuceno (BRB)	9666-8965	Edson Gonçalves (Abn/Real)	9994-3357	Sandro Silva Oliveira (Itaú)	9994-3495
Eduardo Araújo de Souza (BB)	9994-0234	José Wilson (BB)	9994-3158	Guilherme de Brito Tavares (Caixa)	9994-3197	Vicente de Paula Mota Frazão (HSBC)	9666-8621
Carlos Evaristo (Caixa)	9994-3206	Leandro Borges de Araújo (BB)	8124-8590	Juliano Rodrigues Braga (Bradesco)	9994-3194	Raimundo Dantas Lima (HSBC)	9994-3354
Rafael Zanon Guerra (BB)	9994-0325	Moisés Berndt (BB)	9966-6646	Kleyton Guimarães Morais (BRB)	9994-3336	José Anílton (Abn/Real)	9666-8586
Mirian Fochi (BB)	9994-0319	Neuma Matos (Santander)	9976-7822	Márcio Antônio Teixeira (Bradesco)	9655-2535	Edmilson Lacerda (Boston)	9666-7532
Antonio Eustáquio Ribeiro (BRB)	9994-3224	Louraci Morais (Itaú)	9994-0183	Marlene Rodrigues Dias (Caixa)	9994-0188	Matuzalém Silva Albuquerque (Bic)	9970-3436
Jair Pedro Ferreira (Caixa)	8177-0423	José Pacheco Filho (BB)	9994-0323	Roberto Alves de Sousa (Itaú)	9666-7901	Orlando Gasparino (Caixa)	9994-0276
José Garcia (Bradesco)	9994-3187	Daniel Machado Gaio (Caixa)	8127-6666	Rodrigo Lopes Britto (BB)	8138-9516		

## Caixa enrola mais uma vez e não apresenta propostas

Foto: Augusto Coelho



As negociações sobre as reivindicações específicas dos empregados com a Caixa Econômica Federal mais uma vez terminaram sem avanços. Na rodada de discussões realizada nessa quinta-feira com a Comissão Executiva, o banco voltou a dizer que não tem resposta para o conjunto da pauta da categoria, entregue em agosto. O banco não sinalizou sequer em quais itens das reivindicações vai procurar avançar.

Os representantes dos bancários voltaram a cobrar da direção do banco contrapostas para questões prioritárias como isonomia entre todos os empregados, pagamento do tíquete e da cesta-alimentação para os aposentados, PCC/PCS, além da contratação de mais funcionários e promoção por

merecimento. O banco, porém, não se posicionou.

A CEE cobrou ainda uma proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que vá além da apresentada pela Fenaban, mas o banco disse que ainda não tem condições de sinalizar com uma resposta.

“O resultado da negociação dessa quinta-feira é preocupante. Ficou claro que a Caixa está amarrando a mesa de discussão das cláusulas específicas dos funcionários”, sublinhou o diretor do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos Empregados, Jair Pedro Ferreira. “Isso só mostra o descaso da direção do banco com o seu quadro funcional”, acrescentou Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

Nova rodada de negociações ficou pré-marcada para o dia 4 de outubro.

### BANCÁRIOS VOLTAM A NEGOCIAR COM A FENABAN NA TERÇA

Após a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviar ofício comunicando a rejeição da proposta, a Fenaban agendou para o próximo dia 3, terça-feira, uma nova rodada de negociações. Será às 15h, em São Paulo, em local a ser definido.

Na última reunião, os banqueiros enfim apresentaram uma proposta econômica, porém pífia: 2% de reajuste e PLR de 80% do salário, mais R\$ 816 de parte fixa, com mais R\$ 500 no caso de o banco aumentar sua lucratividade em pelo menos 25%. O Comando Nacional indicou a rejeição da proposta em todo o país.